

SEMINÁRIO INTERNACIONAL TRANSIÇÃO E INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA NOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

ESTE SEMINÁRIO REVESTE-SE DE UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA A PROMOÇÃO DO DIÁLOGO E DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM OS GOVERNOS, AS ENTIDADES E OS AGENTES DO SETOR ENERGÉTICO IBERO- AMERICANO, OS QUAIS, COM CERTEZA, CONTRIBUIRÃO PARA O SURGIMENTO DE IDEIAS INOVADORAS E A PROPOSIÇÃO DE NOVOS PROJETOS EM PARCERIA, MESMO CONSCIENTES DE QUE CADA PAÍS DEVE BUSCAR SOLUÇÕES PRÓPRIAS, PARA EQUACIONAR SEUS DESAFIOS, CONSIDERANDO AS RESPECTIVAS CARACTERÍSTICAS DA MATRIZ ENERGÉTICA E PECULIARIDADES DO TERRITÓRIO.

OS PROCESSOS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, QUE ACONTECEM, DE VARIADAS FORMAS E EM RITMOS DISTINTOS, NAS DIVERSAS REGIÕES DO GLOBO, SERÃO, EM MUITO, FACILITADOS POR MEIO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.

AGRADEÇO O CONVITE E CUMPRIMENTO A ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE REGULADORES DE ENERGIA (ARIAE); A AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA; A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE (PUC-CHILE); E TODOS OS COLABORADORES, EM ESPECIAL AOS MEDIADORES E AOS PALESTRANTES, QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DESTES RELEVANTES EVENTOS; E REGISTRO A NOSSA ALEGRIA DE TERMOS, PELA PRIMEIRA VEZ, UM BRASILEIRO À FRENTE DA ARIAIE. DESEJO AO SR. ANDRÉ PEPITONE MUITO SUCESSO NESSA HONROSA E IMPORTANTE MISSÃO, COLOCANDO O MINISTÉRIO DE MINAS E

ENERGIA À SUA DISPOSIÇÃO, PARA APOIAR A ASSOCIAÇÃO NO QUE FOR NECESSÁRIO.

COM BASE NA POLÍTICA ENERGÉTICA DO GOVERNO DO PRESIDENTE BOLSONARO, QUE TEM COMO PRIORIDADES A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, GOSTARIA DE TECER ALGUMAS CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES, A RESPEITO DOS ESFORÇOS DESPENDIDOS RUMO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DE UMA ECONOMIA MUNDIAL INTENSIVA NA EMISSÃO DE CARBONO, PARA UMA ECONOMIA IMPULSIONADA POR ENERGIA DE FONTES NÃO POLUENTES:

➤ A MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA POSSUI 45% DE FONTES LIMPAS, EM FACE DE UMA MÉDIA MUNDIAL DE 14%.

➤ JÁ A SUA MATRIZ ELÉTRICA É, MAJORITARIAMENTE, CERCA DE 85%, COMPOSTA POR FONTES RENOVÁVEIS, COMO: HIDRELÉTRICAS; EÓLICAS; SOLARES; E BIOMASSA - PERFEITAMENTE ALINHADA COM O COMPROMISSO BRASILEIRO FIRMADO POR MEIO DO ACORDO DE PARIS, NO QUAL O PAÍS SE COMPROMETEU A REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA EM 37%, ATÉ 2025; E EM 43%, ATÉ 2030, COMPARANDO-SE COM AS EMISSÕES DE 2005.

APESAR DESSAS RELEVANTES CARACTERÍSTICAS, TEMOS O DESAFIO DE DESENVOLVER E APLICAR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PROPORCIONEM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CONSIDERANDO, PRINCIPALMENTE, O AUMENTO DA DEMANDA DE ENERGIA, QUE DEVERÁ DOBRAR NAS PRÓXIMAS TRÊS DÉCADAS.

- NESSE CONTEXTO, IMPLEMENTAREMOS, A PARTIR DE JANEIRO DE 2020, UM DOS MAIORES PROGRAMAS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO SETOR DE TRANSPORTES: O RENOVABIO – POR MEIO DO AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS, ORIENTANDO INVESTIMENTOS EM EXPANSÃO DA PRODUÇÃO, QUE PROPORCIONARÁ UM GANHO AMBIENTAL CORRESPONDENTE À REDUÇÃO DE EMISSÕES DE MAIS DE 22 MILHÕES DE TONELADAS DE CO₂ POR ANO.
- ESTAMOS, TAMBÉM, PROMOVEDO PARCERIAS INTERNACIONAIS PARA COMBINAR O USO DE BIOCOMBUSTÍVEIS COM ELETRIFICAÇÃO, COM METAS TRAÇADAS E DEFINIDAS.

- NO CAMPO DA ENERGIA ELÉTRICA, COMO SOLUÇÃO PARA OS SISTEMAS ISOLADOS, DESENVOLVEMOS PROGRAMAS PARA O EMPREGO DE ENERGIA RENOVÁVEL - COMO BIOMASSA, FOTOVOLTAICA E EÓLICA – CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS LOCAIS.

➤ NO QUE DIZ RESPEITO À INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA, CONTINUAMOS A EXPLORAR MAIS OPÇÕES EXITOSAS, COMO NO PASSADO, COM OS PAÍSES VIZINHOS ... POSSUIMOS ITAIPU BINACIONAL COM O PARAGUAI; UM GASODUTO COM A BOLÍVIA; E COMERCIALIZAMOS ENERGIA, SAZONALMENTE, COM O URUGUAI E A ARGENTINA, POR EXEMPLO.

NA REGIÃO NORTE DO PAÍS, É POSSÍVEL A INTERCONEXÃO ENTRE O BRASIL (RORAIMA E AMAPÁ), GUIANA, SURINAME E GUIANA FRANCESA. OUTRA INICIATIVA É O SISTEMA DE INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA DO SUL (SIESUR), ENTRE BRASIL, ARGENTINA, URUGUAI, PARAGUAI E CHILE, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A INTEGRAÇÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REGIONAL E DO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS INVESTIMENTOS.

➤ TAMBÉM ALINHADOS ÀS POLÍTICAS DO GOVERNO BOLSONARO, ESTAMOS EMPENHADOS EM CONCRETIZAR A ABERTURA DO MERCADO ENERGÉTICO BRASILEIRO, ATUANDO, DE FORMA HARMONIOSA E TRANSPARENTE, GERINDO EXPECTATIVAS E DESENVOLVENDO DIVERSAS INICIATIVAS QUE VISAM DESTRAVAR GARGALOS EM IMPORTANTES QUESTÕES NACIONAIS, SEMPRE, FUNDAMENTADAS NOS PILARES DA GOVERNANÇA; DA ESTABILIDADE JURÍDICO-REGULATÓRIA; E DA PREVISIBILIDADE; E EM NOME, PRINCIPALMENTE, DO INTERESSE PÚBLICO.

O PROGRAMA “NOVO MERCADO DO GÁS”, QUE VISA A COMPETITIVIDADE E A ABERTURA DE MERCADO DE GÁS NATURAL, COMO ALAVANCAS PARA O DESENVOLVIMENTO, PODE SER VISTO COMO UM VETOR PARA A CONSOLIDAÇÃO DE ECONOMIA DE BAIXO CARBONO.

SENHORA E SENHORES,

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DAS NAÇÕES IBERO-AMERICANAS PASSA, NECESSARIAMENTE, POR UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA. NÃO SE TRATA, APENAS, DA CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E COMÉRCIO DE RECURSOS ENERGÉTICOS, MAS, TAMBÉM, DO COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO DE TECNOLOGIAS, PADRÕES DE GOVERNANÇA, BOAS PRÁTICAS REGULATÓRIAS E JURÍDICAS.

A VISÃO DE FUTURO REQUER O APRIMORAMENTO, AINDA MAIOR, DO DIÁLOGO DE TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE, PARA A CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE SOLUÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. OS RESULTADOS ALCANÇADOS SERÃO TÃO MELHORES QUANTO MAIS FLUIDO FOR O DIÁLOGO ESTABELECIDO... ESTE EVENTO CONSTITUI MAIS UMA OPORTUNIDADE NESTE SENTIDO.

MUITO OBRIGADO !!!